

Nós somos o
Instituto Interelos
e desenvolvemos
cadeias de valor
da socioeconomia.

Acreditamos na riqueza dos biomas brasileiros e na sua importância estratégica para a perenização da vida.

Conhecemos a realidade das comunidades que ali vivem, e nos preocupamos com a conservação e restauração dos biomas como resposta aos desafios climáticos e de desenvolvimento socioeconômico.

Trabalhamos para integrar as comunidades e todos os elos das cadeias de valor, do manejo à comercialização, na criação de um modelo de desenvolvimento sustentável.

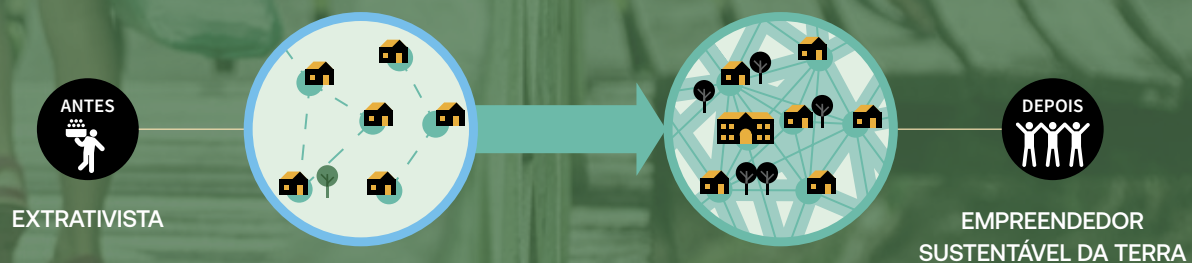
Acreditamos que há um elo essencial entre conservação, desenvolvimento comunitário e educação. Que é possível, por meio da educação, transformar extrativistas e produtores em empreendedores sustentáveis da terra e protagonistas do desenvolvimento dos seus territórios.

Acreditamos que, para despertar protagonistas e gerar prosperidade nos territórios, é preciso criar elos. Entre comunidades e mercado. Entre setor público e setor privado. Entre desafios estruturais e soluções inovadoras.

Entre todos, como você e nós, que acreditam na importância da Natureza, na dignidade da vida e na urgência das soluções.

Nós somos o Interelos.

A TRANSFORMAÇÃO QUE BUSCAMOS



Economia social designa um conjunto de práticas econômicas sustentáveis e inclusivas orientadas por valores de solidariedade, primazia das pessoas sobre o capital e governança democrática e participativa.

ONDE TRABALHAMOS

Desenvolvemos cadeias de valor de base extrativista nos biomas brasileiros e conhecemos os desafios singulares e concretos de equilibrar economia, pessoas e Natureza.

EDUCAÇÃO



65%

das **crianças** na faixa de **10 anos** são **analfabetos funcionais**

Fonte: World Bank 2022

Não dá para imaginar uma cadeia de valor sem profissionais capacitados para garantir qualidade e eficiência desde o manejo até a operação da fábrica. Os desafios da educação incluem criar um currículo adequado às necessidades das cadeias produtivas, operacionalizar as escolas em função da dispersão demográfica dos alunos e financiar as suas atividades.

MERCADOS



Peixes in natura têm valor **20% menor** em relação aos **beneficiados**

Fonte: ASPROC 2022

O mercado exige qualidade, escala e previsibilidade de produção. Produtores podem alcançar preços maiores quando agregam valor ao seu produto, mas para isso é necessária a infraestrutura produtiva adequada. Também são necessárias estruturas profissionais de *marketing* e comercialização dos produtos, com uma inteligência comercial para mapear mercados locais, nacionais e internacionais e posicionar os produtos de maneira estratégica em cada um deles.



LOGÍSTICA

A redução de **12,5%** no custo de transporte aumentaria o PIB do estado de Amazonas em **38%**

Fonte: World Bank 2023

O escoamento da produção no bioma amazônico é um processo complexo, em razão das características geográficas e da falta de infraestrutura adequada. A logística envolve diferentes atores, etapas e meios de transporte, como fluvial, terrestre e aéreo. É um cenário cuja fragmentação impede de alcançar maior eficiência produtiva.

Os pins apresentam a localização dos projetos do Instituto Interelos, distribuídos por todos os biomas brasileiros.



MANEJO AMBIENTAL

Açaizais não manejados têm uma perda de até **50%**

Fonte: EMBRAPA

É fundamental para a sustentabilidade de um território a implementação de práticas adequadas de manejo. Essas práticas dependem de insumos adequados e assistência especializada e, sobretudo, de uma mudança cultural. São necessários tempo e educação para transformar práticas rotineiras extrativistas de baixa eficiência produtiva.



CAPITAL

80% da produção de tabaqui do estado de Roraima é beneficiada em outros estados, em função da falta de frigoríficos

Fonte: Intereiros

Boa parte dos produtos gerados pelo extrativismo percorre longas distâncias e necessita de refrigeração. Deficiências em comunicação, logística, fornecimento de água e energia são um entrave para a agregação de valor e maior competitividade.



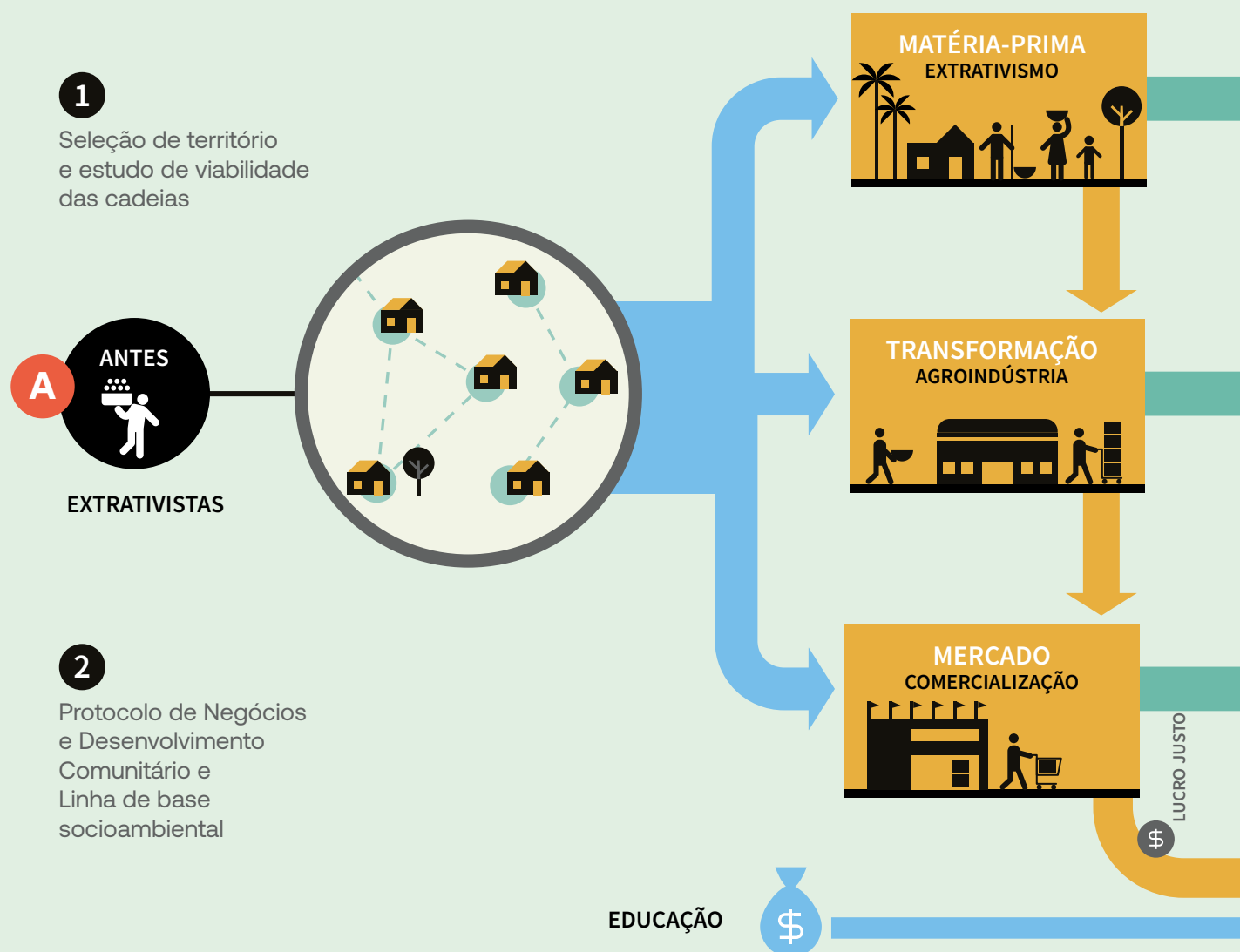
ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO

Apenas **6%** das associações comunitárias na RESEX Verde para Sempre são consideradas maduras

Fonte: Relatório CDS

Associações e cooperativas são elementos-chave para desenvolver o protagonismo comunitário. Ajudam a formar líderes e, por consequência, fortalecer os territórios, criando uma visão de futuro. Na maioria das comunidades, seu grau de maturidade é baixo, com ausência de planejamento estratégico de longo prazo e fragilidades fiscais e jurídicas.

NOSSO MODELO DE ATUAÇÃO



TEORIA DA MUDANÇA COM MENSURAÇÃO DE IMPACTO

UM MODELO PARA DESENVOLVER CADEIAS DE MANEIRA PRAGMÁTICA, ESTRUTURANTE E SISTÊMICA

3

Intervenção
simultânea em
todos os elos
da cadeia

4

Distribuição de
excedentes para
os cooperados



DEPOIS

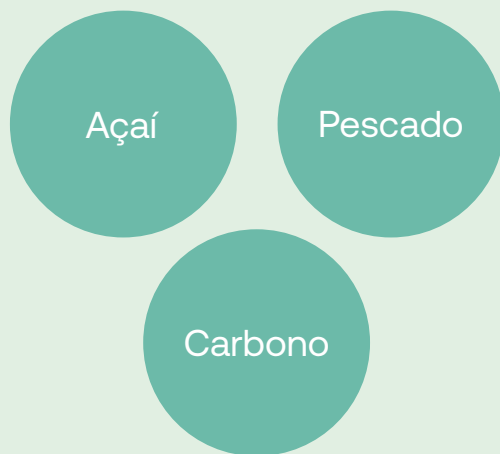
B

EMPREENDEDORES
SUSTENTÁVEIS
proprietários e
protagonistas



PORTFÓLIO INTERELOS DE SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA OS BIOMAS BRASILEIROS

PROGRAMAS CADEIAS DE VALOR CONSERVAÇÃO

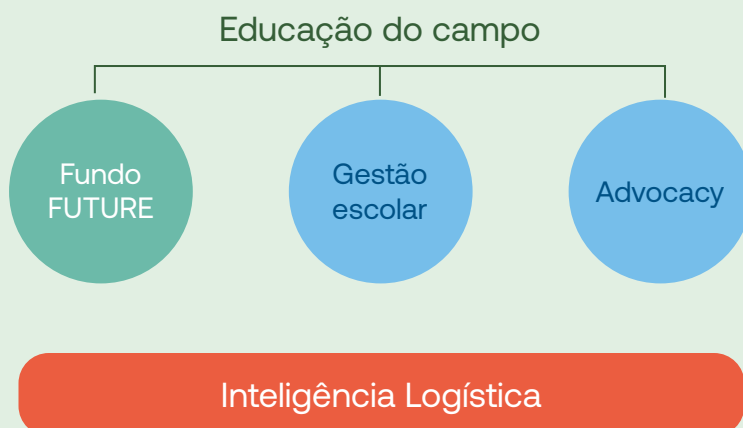


PROGRAMAS CADEIAS DE VALOR RESTAURAÇÃO



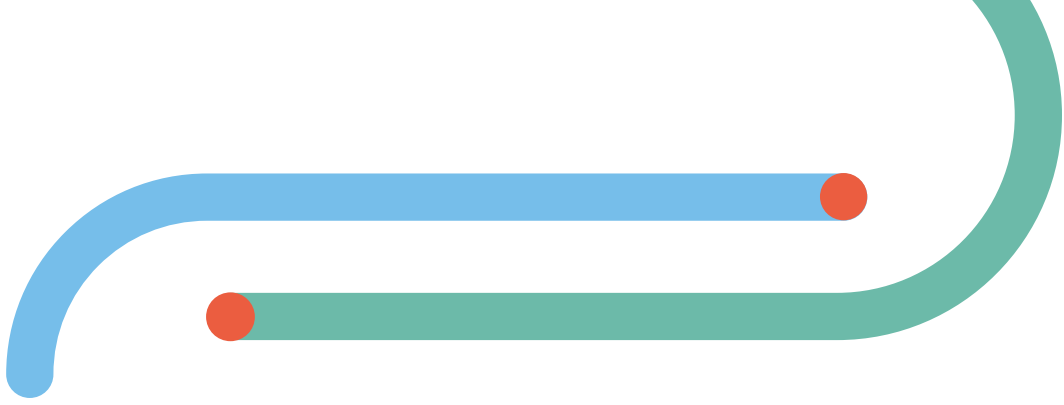
DESENVOLVER
CADEIAS
DE VALOR

PROGRAMAS ESTRUTURANTES



ATUAR EM
PROBLEMAS
ESTRUTURAI
DAS CADEIAS

● Estudo preliminar ● Projetoção ● Captação ● Execução



O Instituto Interelos atua por meio de programas temáticos e integrados.

O primeiro grupo de programas tem como objetivo o desenvolvimento de cadeias de valor ligadas à conservação e restauração dos biomas brasileiros.

O segundo grupo de programas atua em questões estruturais, como educação e logística, fornecendo as bases para todas as outras cadeias operarem.

Uma série de componentes é transversal a todos os programas:

COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO

Apoio à formação e profissionalização de cooperativas e associações, com suporte fiscal e jurídico à sua estruturação.

GESTÃO

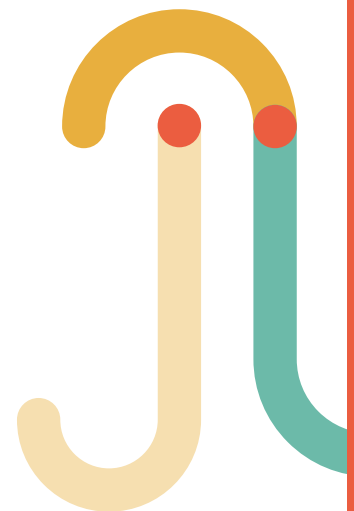
Profissionalização da gestão das associações e cooperativas com planejamento financeiro e estratégico e formação de gestores.

ACESSO A DIREITOS BÁSICOS

É comum que populações tradicionais tenham pouco conhecimento das possibilidades legais de acesso a direitos básicos e políticas públicas. Nós atuamos para que, ao mesmo tempo em que são reforçadas as condições econômicas da comunidade, a população tenha maior acesso aos seus direitos.

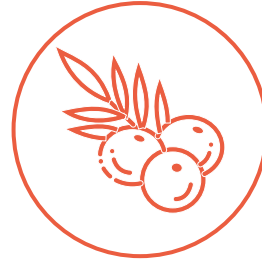
DIREITOS HUMANOS

Todos os programas passam pelo crivo de direitos humanos, por meio da avaliação de uma matriz que contempla as dimensões de direito ao trabalho, educação, saúde básica, inserção das mulheres e jovens na cadeia produtiva.





A CADEIA DO AÇAÍ



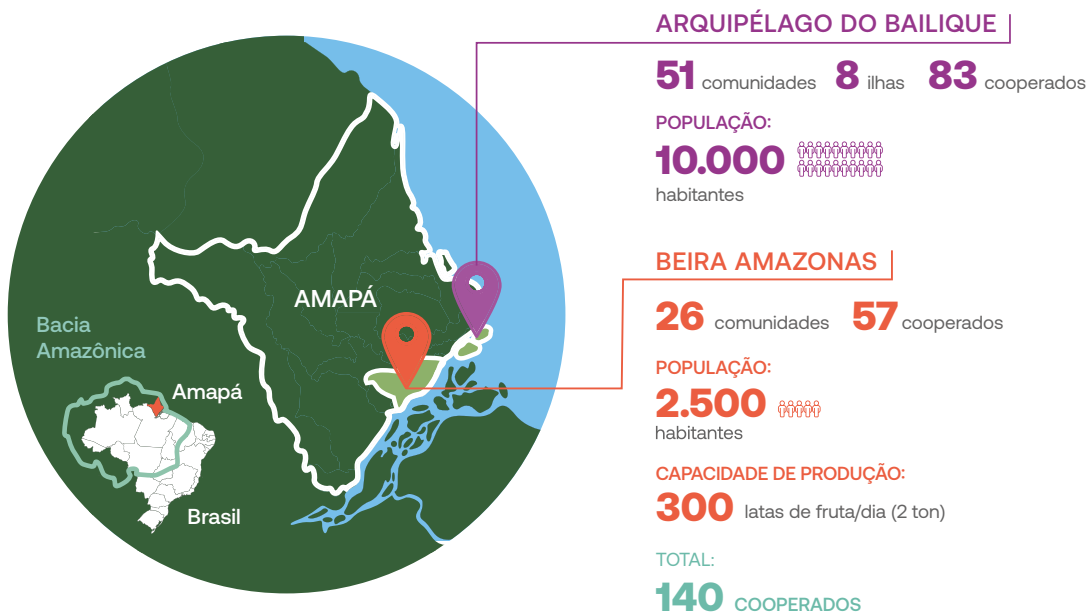
Crescimento da demanda: **15%**

Crescimento da produção: **5%**

3.000 pedidos de patentes relacionados ao açaí (2004 a 2021)

O açaí é fonte de nutrientes, base da alimentação tradicional e uma das principais riquezas da Amazônia. O seu consumo se difundiu pelo Brasil e pelo mundo, associado a uma tendência global de busca por alimentos naturais e saudáveis. Sua cadeia é elemento estruturador para o desenvolvimento de outras cadeias de produtos regionais. E, para além da indústria alimentícia, a indústria farmacêutica e a de cosméticos também se interessam pelo fruto: o Interelos identificou mais de 3.000 pedidos de patente ao longo das últimas décadas.

Nossa atuação nessa área está localizada no estado do Amapá, nos territórios do Bailique e Beira Amazonas, e no Pará, na Reserva Extrativista Verde para Sempre. Nos dois casos, trabalhamos com açaí nativo de áreas manejadas.



REALIDADES A SEREM TRANSFORMADAS

A NOSSA PROPOSTA DE ATUAÇÃO

<p>Potencial subexplorado das cadeias extrativistas de baixo impacto ambiental por falta de dados, assistência técnica e insumos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de novos modelos de assistência técnica rural e desenvolvimento do território • Identificação e análise de viabilidade de cadeias sub-exploradas • Qualificação profissional local
<p>Dificuldades de acesso a mercados por baixa qualificação do produto e problemas de infraestrutura</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhoria da infraestrutura de logística e comunicação 2. Instalação e operação de unidades de processamento 3. Desenvolvimento de novos produtos 4. Fortalecimento das ações de <i>marketing</i> e comerciais
<p>Carência de mão de obra técnica rural, administrativa e gerencial, assim como de lideranças locais</p>	<p>Desenvolvimento de programa de qualificação da gestão e formação de jovens</p>
<p>Ausência de fontes de financiamento perenes para financiamento da cadeia</p>	<p>Captação ativa de <i>funding</i></p>

ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS



AMAZONBAI: UM HUB ESTRATÉGICO DE PROCESSAMENTO DE AÇAÍ

A população ribeirinha do Bailique e Beira Amazonas é composta por pescadores, agricultores e extrativistas que têm no açaí e no pescado suas maiores fontes de renda. Em 2013, por meio de um processo de construção de protocolo comunitário, a população se organizou, criando uma associação e a cooperativa Amazonbai, que conta hoje com 140 cooperados, sua própria agroindústria e inicia o processo de exportação para outros países.

O Interelos passou a apoiar a Amazonbai em 2018, num momento difícil de transição de gestão. Desde então, com o apoio de diversos parceiros financiadores, tem trabalhado para transformar a Amazonbai num *hub* de produção de açaí certificado para toda a região. Ao menos 20 novas áreas produtoras já foram identificadas e uma nova agroindústria está em construção.

Atividades desenvolvidas pelo Instituto Interelos junto à Amazonbai:

- » Construção e acompanhamento do planejamento estratégico
- » Mapeamento de base socioeconômica
- » Construção e operacionalização da agroindústria
- » Planejamento do Plano Safra
- » Engajamento comunitário
- » Apoio à captação de *fundings*

RESEX VERDE PARA SEMPRE: GERAÇÃO DE RENDA PARA CONSERVAÇÃO DA RESERVA

A Reserva Extrativista Verde para Sempre, no Pará, foi criada em 2004. Sua criação permitiu a conservação da área, que atinge 75% do município de Porto de Moz. A área sofre com problemas típicos de cadeias produtivas amazônicas e apresenta um cenário econômico que impele a população local a exercer atividades de alto impacto ambiental para garantir sua sobrevivência.

A partir do modelamento da viabilidade financeira de diversas cadeias extrativistas, em parceria com o Comitê de Desenvolvimento Sustentável de Porto de Moz (CDS), o Interelos iniciou o desenvolvimento da cadeia de açaí. No cenário mais positivo projetado pelo modelamento financeiro inicial, é possível beneficiar ao menos 188 famílias, distribuídas em 2 hectares de produção manejada e produzindo 3 toneladas de açaí.



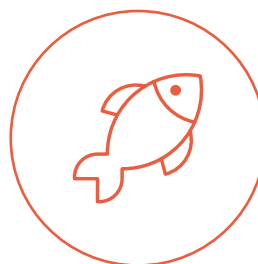
RESEX VERDE PARA SEMPRE

41.801
habitantes

1.289.363
hectares



A CADEIA DO PESCADO



Consumo brasileiro de pescados é **50% inferior** à média mundial

Brasil possui **5,5 milhões** de hectares de **reservatórios de água doce**

A bacia amazônica, apesar do seu potencial hídrico, não figura entre os maiores produtores de pescado continental no mundo. Boa parte da produção é baseada em pesca artesanal, que possui limitações estruturantes de difícil superação relacionadas à necessidade de escala e regularidade combinada com requisitos técnicos e sanitários exigidos para a inserção de mercados com maior margem. Por outro lado, estudos apontam que a produção de uma tonelada de carne bovina em sistema extensivo requer 16 ha de pastagem e 4 ha em sistema semi-intensivo, enquanto a piscicultura convencional na Amazônia requer menos de meio hectare.

RESEX VERDE PARA SEMPRE

Em 2021, o Interelos publicou o estudo “Renda, Floresta e Vida: um plano para a Reserva Extrativista Verde para Sempre”. O estudo foi fruto de trabalho de um ano de mapeamento e modelamento de viabilidade de diversas cadeias produtivas nessa região. Sua intenção primária era identificar cadeias com um potencial de geração de renda e atratividade econômica e capacidade de preservação ambiental que fossem atrativas o suficiente para desincentivar atividades econômicas com alto impacto ambiental.

Em colaboração com diversos parceiros e atuação conjunta com o Comitê de Desenvolvimento Sustentável de Porto de Moz (CDS – Porto de Moz), foram selecionadas duas cadeias: a do açaí e a do pescado.

O plano para a cadeia do pescado prevê a implementação de tanques para criação e manejo de peixes e se beneficia da capacidade já instalada na região, como a fábrica de gelo e a facilidade de escoamento.

Por meio de um financiamento da CLUA, o Interelos está conduzindo a fase inicial do projeto, com estudo técnico das áreas de pesca, ao mesmo tempo que inicia o Protocolo de Negócios e Desenvolvimento Comunitário e a linha de base socioeconômica das comunidades envolvidas.

PROTOCOLO DE NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

O Protocolo de Negócios e Desenvolvimento Comunitário é uma ferramenta que estabelece os acordos feitos por uma comunidade sobre as condições necessárias para o desenvolvimento de uma cadeia produtiva. Ele é baseado no Protocolo de Nagoia e na Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho, que garante a povos originários os seus direitos e prevê que toda ação no território seja executada com consentimento livre, prévio e informado. Ele começa com rodadas de diálogo e mapeamento socioambiental das comunidades envolvidas e tem como produto o documento do protocolo, que vai nortear o desenvolvimento da cadeia.

LINHA DE BASE SOCIOAMBIENTAL

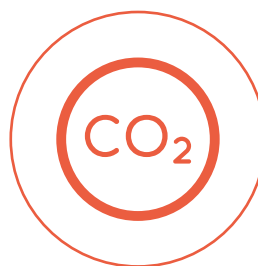
A linha de base socioambiental permite traçar um mapa dos indicadores sociais, econômicos e ambientais da população que participará do desenvolvimento das cadeias. Na perspectiva de longo prazo em que o Interelos atua, trata-se de uma ferramenta essencial para garantir um acompanhamento da evolução do progresso das comunidades, à medida que o desenvolvimento das cadeias avança.







A CADEIA DO CARBONO



Brasil tem potencial para atender a **48%** da **demanda global de créditos de carbono**

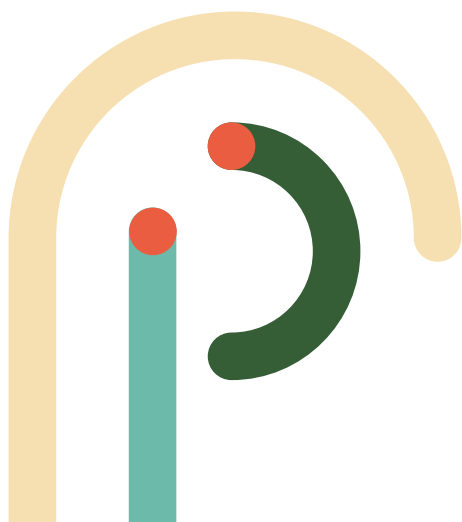
O **potencial** de geração de receitas com **crédito de carbono** até 2030 chega **US\$ 120 bi**

Fonte: WayCarbon

Em fase preliminar de execução, o primeiro projeto deste programa é fruto de uma parceria entre o Instituto Interelos e a Apsis Carbon, subsidiária da Apsis Consultoria. O projeto prevê o desenvolvimento de cadeias produtivas para geração de créditos de carbono nas terras indígenas Parakanã, no estado do Pará.

O projeto está baseado num sofisticado sistema de governança com a participação direta das lideranças indígenas, comunidades e parceiros locais e tem como fundamento uma distribuição justa de lucros obtidos com os créditos de carbono.

Na sua primeira etapa, o projeto executará simultaneamente o processo de Consulta Livre, Prévia e Informada que dá poder aos povos indígenas de aprovarem ou não o projeto de carbono seguindo a Constituição e a Convenção 169 da OIT, e também o mapeamento das cadeias produtivas da região.



PROGRAMA INTERELOS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Por garantir a formação de capital humano, a educação constitui o principal pilar do desenvolvimento sustentável de um território. Quando concebida sob a perspectiva de um bioma, a educação permite que as pessoas sejam formadas de acordo com as necessidades da região, capacitadas para atuar na cadeia extrativista e na conservação do bioma.

Um dos modelos mais eficazes para esse tipo de educação é a pedagogia da alternância, por meio de Casas Familiares Rurais e Escolas Família Agrícolas (EFA). Nesse modelo, os jovens passam parte do tempo na escola e parte com a família. Por si só, isso já resolve os problemas de regiões isoladas e com baixa densidade demográfica, onde é mais difícil estabelecer e operar escolas. Mas, mais importante do que isso, o modelo é baseado num projeto político-pedagógico derivado dos anseios locais e das necessidades de desenvolvimento e conservação da região.



REALIDADES A SEREM TRANSFORMADAS

A NOSSA PROPOSTA DE ATUAÇÃO

INTERMITÊNCIA FINANCEIRA

Escolas Família Agrícolas e Casas Familiares Rurais sofrem Interrupções frequentes no fluxo de financiamento proveniente de parcerias públicas, causando descontinuidade operacional e pedagógica

EIXO 1

Financiamento das atividades pedagógicas

Criação de mecanismo de financiamento por meio do fundo patrimonial FUTURE: Fundo Territórios Unidos pela Educação

CICLO VICIOSO

Inadimplência e passivos trabalhistas impedem o acesso a recursos financeiros. Na maior parte das vezes, o problema é agravado pela baixa qualificação administrativa na gestão das parcerias e na gestão das escolas

EIXO 2

Fortalecimento da gestão escolar

Criação de mecanismos de suporte à gestão escolar e capacitação das escolas em gestão administrativa e financeira

AUSÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

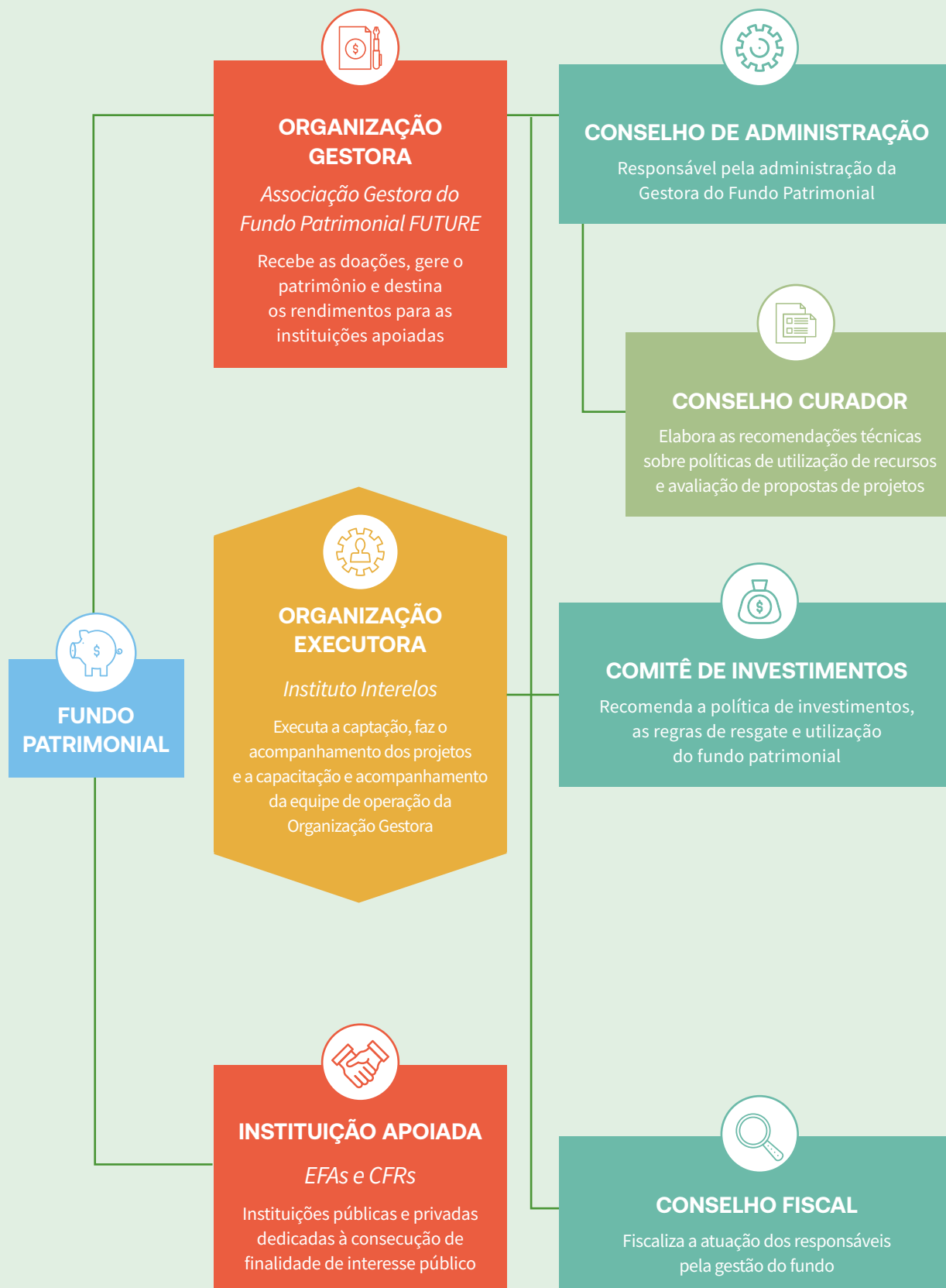
Embora a parceria entre Estado e escolas seja garantida por lei, não há políticas públicas estruturadas para fomentar esse tipo de educação, bem como informação de qualidade sobre a realidade e os desafios das escolas

EIXO 3

Advocacy e políticas públicas

Advocacy de políticas públicas para a Educação do Campo, baseado em sólido mapeamento dos desafios das escolas no campo, desafios enfrentados, atores envolvidos e políticas públicas existentes

ESTRUTURA E GOVERNANÇA DO FUTURE



O FUTURE é o primeiro fundo patrimonial brasileiro voltado para o financiamento de escolas na Amazônia visando à formação de técnicos e líderes capacitados para lidar com os desafios de sustentabilidade de seu bioma. O fundo conta com uma sólida governança, mecanismos de controle para acesso das escolas ao financiamento e especialistas de referência na direção dos conselhos e comitês.

PAULO HAUS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Advogado, atua há mais de 20 anos no âmbito de fundos de interesse público. Participou dos movimentos do marco legal do terceiro setor, do marco legal das microfinanças e do marco regulatório das organizações da sociedade civil.

WILSON GIMENES

CONSELHO FISCAL

Presidente

Contador com ampla experiência em finanças, tributos, auditoria e gestão financeira. Especializado em comércio internacional, serviços e segmento imobiliário.

JOÃO PACÍFICO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Presidente

Empresário, ativista e fundador do Grupo Gaia, com mais de R\$ 16 bi em operações financeiras. Articulou a emissão de títulos do Movimento dos Sem Terra (MST) na Bolsa de Valores.

RAIMUNDA KELLY SILVA GOMES

COMITÊ CURADOR

Doutora em Educação e docente da UEAP com experiência na área de Educação Ambiental. Desenvolve atividades de pesquisa e extensão universitária. Orientadora de mestrado em temas socioambientais e educação do campo no Amapá.



PROGRAMA INTELIGÊNCIA LOGÍSTICA PARA O BIOMA AMAZÔNICO

É consenso que a exploração sustentável dos recursos do bioma amazônico é crucial para a preservação e equilíbrio biológico do território que ele abrange. Mas o escoamento da produção é um processo complexo e desafiador, em razão das características geográficas e da falta de infraestrutura adequada. Produtos como madeira, castanha-do-brasil, açaí e outros são transportados por canoas, barcos e navios ao longo dos rios e igarapés, conectando comunidades locais aos centros urbanos e portos. Diversos estudos concluem que a falta de infraestrutura adequada, os altos custos de transporte e a baixa eficiência logística são obstáculos significativos ao desenvolvimento econômico na Amazônia e que investir na melhoria da infraestrutura de transporte, incluindo a construção e manutenção de hidrovias e rodovias, é crucial para reduzir custos e melhorar a eficiência logística.

OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Realizar um diagnóstico da situação atual da logística na região amazônica.
- Identificar oportunidades de investimentos em infraestrutura de transporte e modernização da frota.
- Propor alternativas para a modernização da frota de transporte.
- Propor políticas públicas para a proteção do meio ambiente e combate ao desmatamento.
- Identificar empresas interessadas em investir na infraestrutura de transporte na região.
- Estabelecer parcerias com empresas locais para a ativação econômica e combate às atividades ilegais de desmatamento.
- Elaborar uma proposta de investimentos consolidada e clara para a melhoria da eficiência logística na região amazônica.
- Apresentar a proposta de investimentos aos principais atores envolvidos no setor e definir os próximos passos para a implementação dos projetos de investimentos.

SOBRE NÓS

O Instituto Interelos planeja, estrutura e implementa cadeias de valor com base extrativista nos principais biomas brasileiros, guiado pelos princípios da socioeconomia.

É uma associação sem fins lucrativos criada em 2017 a partir da extensa experiência de seu fundador e associados em projetos como “Programa 1 Milhão de Cisternas” para o Semiárido, da Febraban, e “Terra Forte”, para implementação de agroindústrias em assentamentos da reforma agrária.

Os associados do Interelos também possuem um histórico abrangente em projetos de estratégia e implementação do tema ESG no setor privado. Essa experiência em projetos de larga escala e em diversos segmentos confere ao Interelos uma orientação bastante pragmática para a implantação de cadeias produtivas, com ênfase na visão de mercado ao mesmo tempo em que cria condições de autonomização das comunidades por meio da educação.



NÚCLEOS DE EXPERTISE

ESTRATÉGIA

Identifica oportunidades de atuação e desenha estratégias de desenvolvimento das cadeias de valor.

PROGRAMAS E PROJETOS

Estrutura, executa e acompanha as atividades de cada programa.

DIAGNÓSTICOS SOCIOAMBIENTAIS

Elabora a linha de base para acompanhamento das intervenções nos territórios.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E CAPTAÇÃO

Estabelece o diálogo entre setor público, setor privado e comunidades e faz a captação de *funding* para os programas.

GESTÃO E MODELAGEM FINANCEIRA

Desenvolve análise e estudo de viabilidade financeira das cadeias e apoia as atividades de gestão.

BRANDING E COMUNICAÇÃO

Desenha a estratégia de marca dos produtos e serviços produzidos pelas cadeias de valor.

JURÍDICO

Análise de riscos e oportunidades na estratégia, desenvolvimento e execução de cada projeto.

GESTÃO INTERNA E COMPLIANCE

Apoia os processos internos de gestão e *compliance*.



NOSSA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

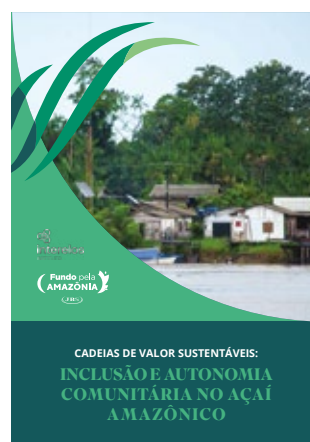
ELOQUENTE, O PODCAST DA SOCIOECONOMIA

As temporadas 1 e 2 do Eloquente abordam consumo, sustentabilidade e soluções de escala necessárias para gerar prosperidade e condições de vida no planeta.



CADEIAS DE VALOR SUSTENTÁVEIS: INCLUSÃO E AUTONOMIA COMUNITÁRIA NO AÇAÍ AMAZÔNICO

Os aprendizados obtidos com a implantação da cadeia do açaí no Amapá foram sistematizados em um caderno contendo o passo a passo, as principais ferramentas e uma análise dos desafios do processo. O caderno é um guia útil para acelerar a implantação de novas cadeias, seja do açaí ou de outros produtos.



O FUTURE EM 5 MINUTOS

Produzido para o lançamento do *Future: Fundo Territórios Unidos por Recursos para a Educação*, a animação explica, de forma didática, os efeitos positivos da educação no desenvolvimento de cadeias extrativistas.



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



@institutointerelos

DIREÇÃO GERAL:
AERTON PAIVA

COORDENAÇÃO EDITORIAL:
SANDRO MARQUES

DIAGRAMAÇÃO:
REFINARIA DESIGN

**VEJA O ENCARTE
COM NOSSO RELATÓRIO ANUAL
E UMA ATUALIZAÇÃO DE NOSSAS
ATIVIDADES MAIS RECENTES**



NOSSAS REALIZAÇÕES EM 2022

Em 2022, o Instituto Interelos estabeleceu bases para o desenvolvimento de cadeias do açaí e pescado na maior reserva extrativista do Brasil, acompanhou com orgulho a primeira distribuição de excedentes aos cooperados da Amazonbai e atuou no elo mais essencial para o desenvolvimento sustentável do campo, a educação.

Há alguns anos, antes da constituição formal do Interelos, nós começamos a atuar no campo da socioeconomia e desenvolver cadeias de valor com base extrativista em todo o Brasil. Em cada região lidamos com questões diferentes. No Semiárido, o desafio era prover água à população e aos pequenos negócios, por meio da implantação de cisternas. Na Amazônia, o desafio é fazer com que a logística, dependente da água, seja otimizada para dar competitividade aos produtos do extrativismo.

Em comum a todos os biomas está a tarefa, cada vez mais crítica e urgente, de criar alternativas de trabalho e renda atrativas o suficiente para desincentivar atividades de alto impacto ambiental. É preciso regenerar o meio ambiente e gerar renda para as comunidades. Nós fazemos isso criando elos entre diversos atores do setor privado e público e atuando simultaneamente em todos os elos da cadeia, da extração à comercialização.

Ao longo do tempo, nossa visão foi se apurando e passamos a nos preocupar com questões estruturais que precisam ser abordadas para que os negócios de base socioeconômica possam prosperar, como logística e educação do campo. Por isso, lançamos as bases para um programa que aborde os desafios logísticos da Amazônia, condição essencial para ganho de competitividade dos produtos oriundos da socioeconomia. Criamos, em 2022, o Future (Fundo Territórios Unidos pela Educação), que é o primeiro fundo patrimonial voltado para iniciativas que promovem a educação do campo, conectada às necessidades específicas das cadeias produtivas.

Para fazer frente a esses desafios, em 2022 começamos a reestruturar nossa organização interna, reforçando o time para a gestão dos programas que estamos conduzindo e trazendo novos especialistas para cuidar de temas sensíveis como as questões jurídicas e legais das cadeias produtivas.

Nosso objetivo, ao apoiar o desenvolvimento de uma cadeia, é o de tornar as comunidades cada vez mais autônomas e autodeterminadas. Nós passamos, mas a floresta, as pessoas e os frutos que elas colhem precisam permanecer.

Às comunidades que nos acolhem e aos parceiros que caminham junto conosco, nossos agradecimentos.

AERTON PAIVA

Presidente

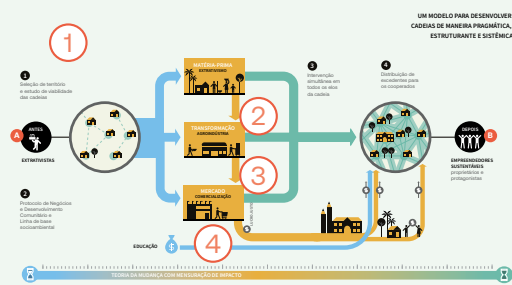


VISÃO GERAL DE 2022

Nosso metamodelo de desenvolvimento de economias inclusivas prevê a intervenção simultânea em todos os elos da cadeia produtiva. Neste relatório, destacamos as principais entregas de 2022 associadas a esses elos.

Para uma versão mais detalhada e download desse relatório, [acesse interelos.org.br](https://interelos.org.br)

METAMODELO



- 1 Planejamento e captação
- 2 Agroindústria Amazonbai
- 3 Lançamento do Future
- 4 Base socioeconômica

1

RESERVA EXTRATIVISTA VERDE PARA SEMPRE – Planejamento e Captação para os Programas de Açaí e Pescado

O ano de 2022 foi marcado pela articulação para operacionalizar os resultados do estudo “Renda, Floresta e Vida: um plano para a Reserva Extrativista Verde para Sempre”, desenvolvido pelo Interelos no ano anterior.

Com essa articulação, foi possível obter um *grant* da CLUA – Climate and Land Alliance Use para a primeira etapa do projeto: a construção do Protocolo de Negócios e Desenvolvimento Comunitário, a criação da linha base socioeconômica e a avaliação técnica das áreas para manejo de açaí e pescado. Essa etapa inclui também o desenvolvimento do plano para fortalecimento da Casa Familiar Rural de Porto de Moz, com ações de curto e longo prazo.

O Interelos ainda assessorou o Comitê de Desenvolvimento Sustentável de Porto de Moz (CDS – Porto de Moz) na participação de outros editais para apoio ao projeto.

2

MAIS QUE UMA FÁBRICA, UM HUB NA AMAZÔNIA

Operar o presente enquanto se planeja o futuro foi o trabalho realizado junto à cooperativa Amazonbai de produtores de açaí. Este ano foi marcado pelas atividades de operacionalização da agroindústria, inaugurada em dezembro do ano anterior com apoio da Fundação Porticus e do Fundo JBS pela Amazônia. A unidade conta com a capacidade de processamento de 300 latas de açaí, uma câmara fria com capacidade de 60 toneladas de processamento e equipamento de pasteurização, o que permite atender as exigências do mercado norte-americano. Uma parceria de *cobranding* com a Bravo permitiu o envio de parte da produção para os EUA.

Durante o ano, foram também realizados 09 encontros com a gestão da cooperativa, para criar processos de sustentação do Planejamento Estratégico 2022-2032.

Com a intenção estratégica de tornar a Amazonbai um *hub* de processamento de açaí para toda a região, iniciou-se a etapa de planejamento para a expansão da fábrica.

LANÇAMENTO DO FUTURE (Fundo Territórios Unidos por Recursos para Educação)

Com a etapa de planejamento concluída e o lançamento realizado no primeiro trimestre de 2023, o Future é o primeiro fundo patrimonial destinado à educação do campo. O fundo atende a uma questão central da educação do campo, que é a interrupção das atividades escolares pela falta de repasse de verbas públicas. A iniciativa faz parte do Programa de Educação do Campo do Interrelos, que inclui outras duas frentes de trabalho ligadas à profissionalização das escolas e ao *advocacy* de políticas públicas.

O Future conta com uma governança sólida, que inclui um comitê curador, responsável pela seleção dos projetos elegíveis a apoio e um comitê de investimentos presidido por João Pacífico, fundador do Grupo Gaia que articulou a emissão de títulos do Movimento dos Sem Terra (MST) na Bolsa de Valores.

O Future teve como apoiador pioneiro o Fundo JBS pela Amazônia, cuja doação garantiu sua operação do fundo nos primeiros anos, incluindo as despesas necessárias para captação de doadores.



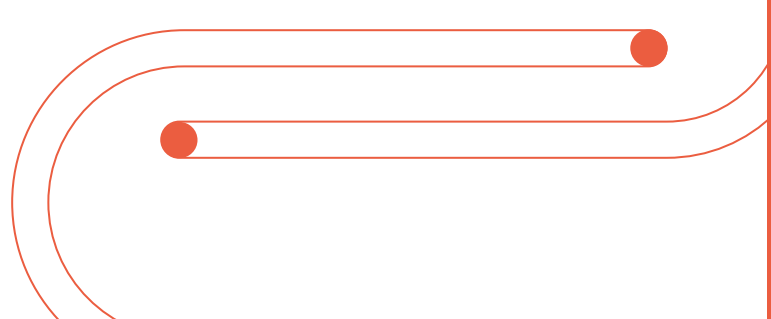
Evento de lançamento do FUTURE.

UMA LINHA PARA TER BASE DA MUDANÇA

Em 2022, pela primeira vez, a Amazonbai gerou caixa suficiente para poder distribuir sobras para os cooperados. Este é um momento memorável da cooperativa com impacto econômico e social direto nas comunidades em que vivem os cooperados. Mas qual o tamanho desse impacto? Embora o desenvolvimento da cadeia do açaí na região tenha se iniciado em 2013, com o Protocolo Comunitário do Bailique, não existe uma linha de base que permita medir os avanços obtidos até agora. É com esse intuito que o Instituto Interrelos levou uma equipe a campo para fazer o primeiro mapeamento social e econômico que vai permitir, a partir de agora, um acompanhamento mais efetivo das transformações pelas quais o território vem passando. Os resultados foram apresentados na assembleia da cooperativa em janeiro de 2023.

CALENDÁRIO SAZONAL		Força de trabalho	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Mudança
2023	Chuvoso	-												
	Impactos salinidade													56%
	Emprego do açaí (95%)													
	Insentivo (85%)													
	Rafinamento / acabamento da produção (55%)	Homens adultos												
		Mulheres adultas												
	Distribuição toucinhas (90%)	Jovens												
	Café / Abacaxi (100%)	Contratado												
	Enriquecimento / plantio de mudas (15%)													
	Avaliação / monitoramento (85%)													
Agricultura	Homens adultos													
	Mulheres adultas													
Banana, melancia, maçãs, abóbora, cupuaçu, coco, limão, pepino, maracujá, etc.)	Jovens												24%	
Pescaria	Homens adultos													
	Mulheres adultas													
(Trairão, Peixe, Pescada, Apajari, Tomatã, Anaco, Acari, Dourada / Mulheres adultas	Jovens												46%	
Extrativismo não madeireiro	Homens adultos													
	Mulheres adultas													
(Caca, Fruto, Mel, Osses, Palmito, Sem-vento, etc)	Jovens												47%	
Exploração de madeira	Homens adultos													
	Mulheres adultas													
(Pau-melão, Gogari, Andiroba, etc)	Jovens												0%	
Criação animal de grande porte	Homens adultos													
	Mulheres adultas													
(Búfalo, Cavalo, bovino)	Jovens												0%	
Criação animal pequeno porte	Homens adultos													
	Mulheres adultas													
(Galinha, porco, pato)	Jovens												21%	
Piscicultura	Homens adultos													
	Mulheres adultas													
(Caranguejo)	Jovens												0%	

Calendário sazonal de atividades mapeadas durante a elaboração da base socioeconômica.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço Patrimonial Encerrado em
31 de Dezembro de 2022 e 2021

Valores Expressos em Reais

Ativo	Nota	2022	2021
Circulante		3.526.324,24	4.753.125,33
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.524.072,57	4.741.551,09
Outros Créditos	5	2.139,34	11.321,90
Despesas a apropriar	6	112,33	252,34
Não Circulante		75.102,12	113.963,96
Investimentos	7	2.842,00	2.842,00
Imobilizado	8	72.260,12	78.691,97
Total do Ativo		3.601.426,36	4.834.659,30

Passivo e Patrimônio Social	Nota	2022	2021
Circulante		3.137.151,14	4.629.919,19
Fornecedores	9	175.284,61	32.155,50
Obrigações tributárias e previdenciárias	10	4.143,67	5.891,74
Obrigações trabalhistas	11	-	1.454,25
Outras obrigações	12	2.957.722,86	4.590.417,70
Patrimônio Social	13	464.275,22	204.740,11
Superavit Acumulado		464.275,22	204.740,11
Total do Passivo		3.601.426,36	4.834.659,30



O **Instituto Interelos** atua no campo da socioeconomia, planejando, estruturando e implementando cadeias de valor de base extrativista. É uma associação sem fins lucrativos criada em 2017 a partir da extensa experiência de seu fundador e associados em projetos como “Programa 1 Milhão de Cisternas para o Semiárido”, da Febraban, e “Terra Forte”, para a implementação de agroindústrias em assentamentos da reforma agrária. Os consultores associados do Interelos possuem histórico abrangente em projetos de estratégia e implementação do tema ESG no setor privado. Esta experiência em projetos de larga escala, e em diversos segmentos, confere ao Interelos uma orientação pragmática para a implantação de cadeias produtivas, com ênfase na visão de mercado, ao mesmo tempo em que cria condições de autonomização das comunidades por meio da educação.

Para mais detalhes sobre nossas atividades, visite
interelos.org.br

NOSSA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

RELATÓRIOS

Eloquente, o podcast da socioeconomia

A segunda temporada da Eloquente está disponível em áudio e vídeo e aborda as soluções de escala necessárias para gerar prosperidade e condições de vida no planeta.



Sistematização do Açaí

Os aprendizados obtidos com a implantação da cadeia do açaí no Amapá foram sistematizados em um caderno contendo o passo a passo, as principais ferramentas e uma análise dos desafios. O caderno é um guia útil para acelerar a implantação de novas cadeias de açaí ou mesmo de outros produtos.



O Future em 5 minutos

Produzido para o lançamento do Future: Fundo Territórios Unidos por Recursos para a Educação, a animação explica, de forma didática, os efeitos positivos da educação no desenvolvimento de cadeias extrativistas.



ACOMPANHE-NOS NAS REDES SOCIAIS



[@institutointerelos](https://www.instagram.com/institutointerelos)

We are **Instituto Interelos** and we develop **value chains** guided by social economy principles.



interelos
INSTITUTO

We believe in the richness of the Brazilian biomes and their strategic importance for sustaining life.

We know the reality of the communities that live there. And we are concerned with the conservation and restoration of these biomes as a response to climate and socioeconomic development challenges.

We work to integrate communities and all links in the value chains, from forest management to sales, creating a sustainable development model.

We believe that there is an essential link between conservation, community development, and education. That it is possible, through education, to transform extractivists and producers into sustainable land entrepreneurs and protagonists in the development of their territories.

We believe that, to raise protagonists and generate prosperity in the territories, we need to create links. Between communities and the market. Between the public and private sectors. Between structural challenges and innovative solutions.

Between everyone, like you and us, who believe in the importance of Nature, the dignity of life, and the urgency of solutions.

We are Interelos.

THE TRANSFORMATION WE ARE SEEKING



Social economy refers to a set of sustainable and inclusive economic practices guided by values of solidarity, the primacy of people over capital, and democratic and participatory governance.

WHERE WE WORK

We develop extractivism-based value chains in Brazil's biomes and we know the unique and concrete challenges of balancing economics, people, and Nature.

EDUCATION



65%

of children are functionally illiterate

Source: World Bank 2022

One can't imagine a value chain without trained professionals to guarantee quality and efficiency from forest management to factory operation. The challenges of education include creating a curriculum suited to the needs of the value chains, operationalizing schools in view of the demographic dispersion of students, and funding school activities.

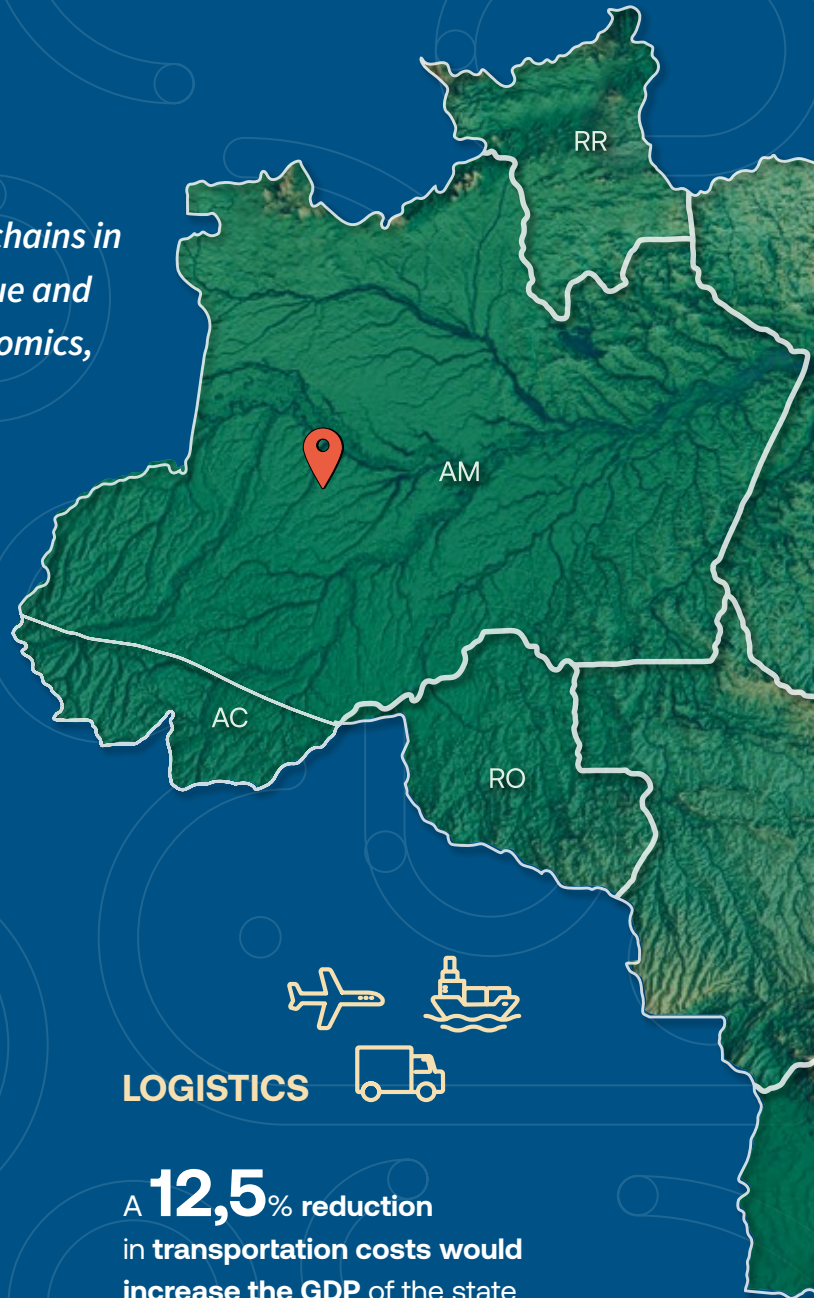


MARKETS

In natura fish is **20%** less valuable than processed fish

Source: ASPROC 2022

Markets demand quality, scale, and predictability of production. Producers can achieve higher prices when they add value to their products, but this requires the right production infrastructure. Professional product marketing and sales structures are also needed, with sales intelligence to map local, national, and international markets and position products strategically in each one of them.



LOGISTICS



A **12,5%** reduction in transportation costs would increase the GDP of the state of Amazonas by **38%**

Source: World Bank 2023

Production flow in the Amazon biome is a complex process, due to its geographical characteristics and the lack of adequate infrastructure. Logistics involves different players, stages and means of transportation, such as river, land and air. It is a scenario whose fragmentation prevents greater productive efficiency.

Pins show Interelos projects location distributed all over Brazilian biomes.



ENVIRONMENTAL MANAGEMENT

Unmanaged açai groves have a loss of up to **50%** in productivity

Source: EMBRAPA

The implementation of appropriate management practices is central to the sustainability of a territory. These practices depend on adequate inputs and specialized assistance and, above all, a cultural change. It takes time and education to transform routine extractive practices with low productive efficiency.



CAPITAL

80% of Roraima's tambaqui production is processed in other states, due to the lack of processing plants

Source: Intereiros

Many of the products generated by extractivism travel long distances and require refrigeration. Deficiencies in communication, logistics, water and energy supply are an obstacle to adding value and increasing competitiveness.



ASSOCIATIVISM AND COOPERATIVISM

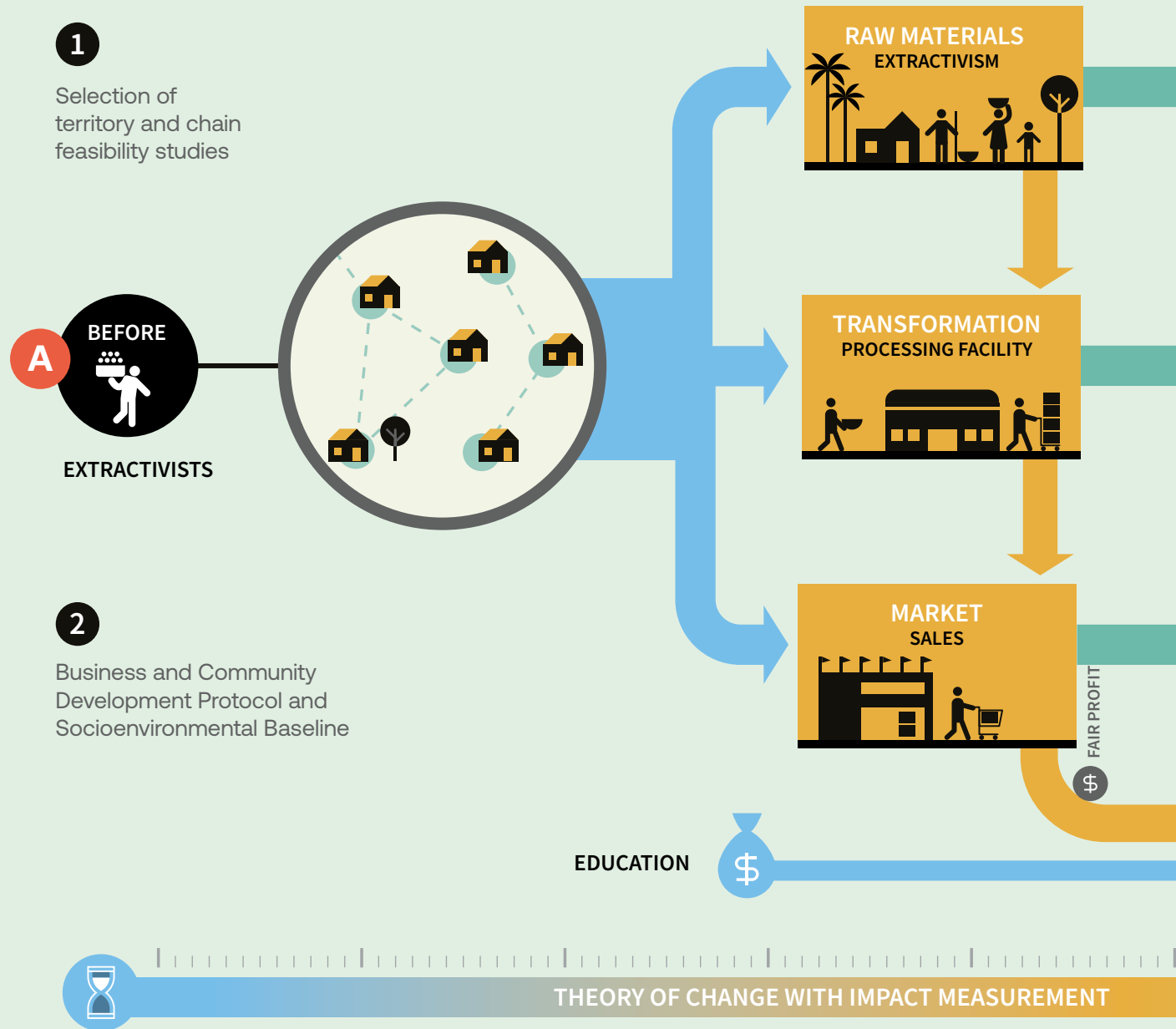
Only **6%** of community associations in the Verde para Sempre Extractive Reserve are considered mature

Source: CDS report

Associations and cooperatives are key elements in developing community protagonism. They help form leaders and, as a result, strengthen territories by creating a vision of the future. In most communities, their level of maturity is low, lacking long-term strategic planning and with fiscal and legal limitations.



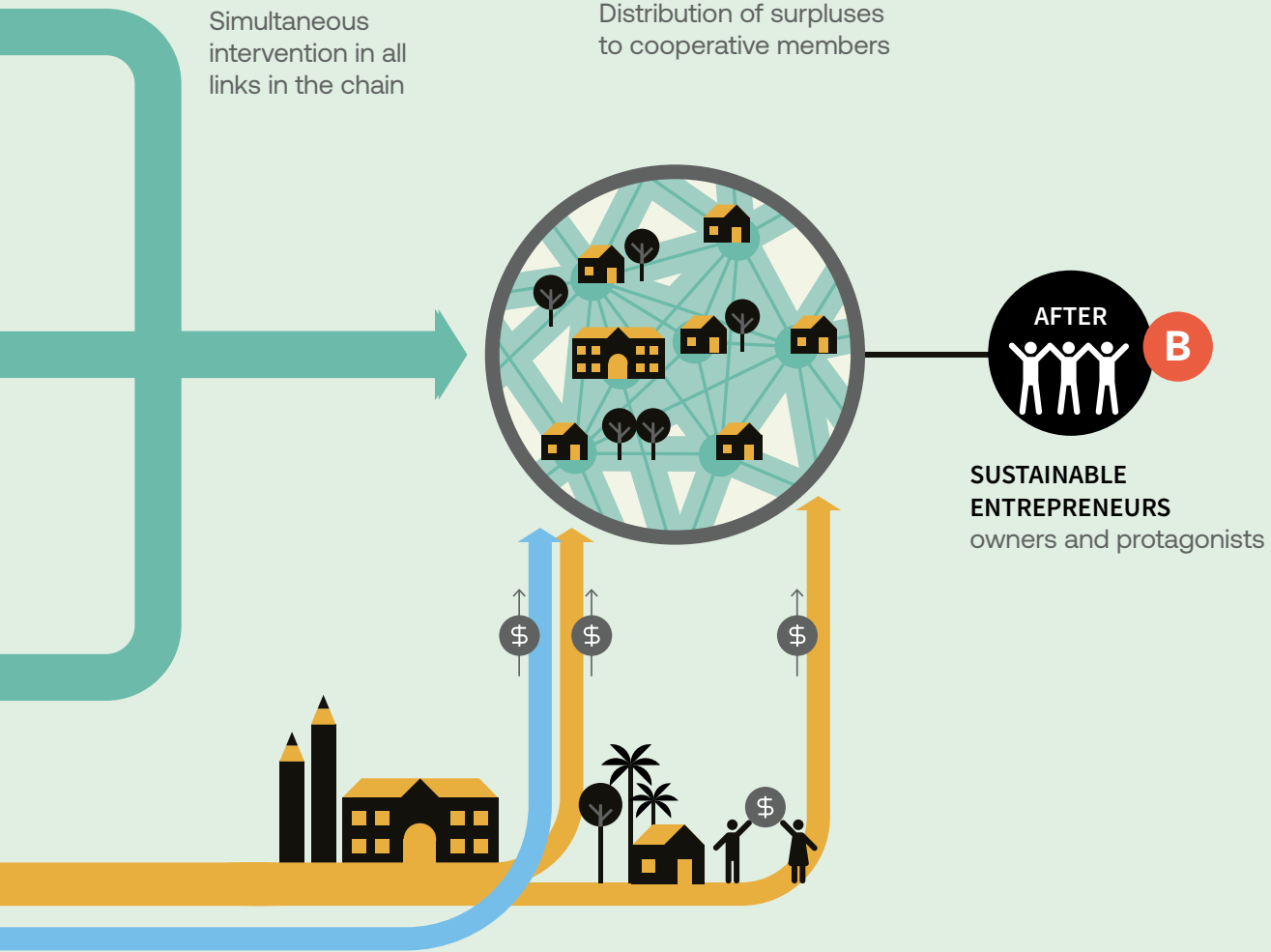
OUR OPERATING MODEL



A MODEL TO DEVELOP VALUE CHAINS IN A PRAGMATIC, STRUCTURING AND SYSTEMIC WAY

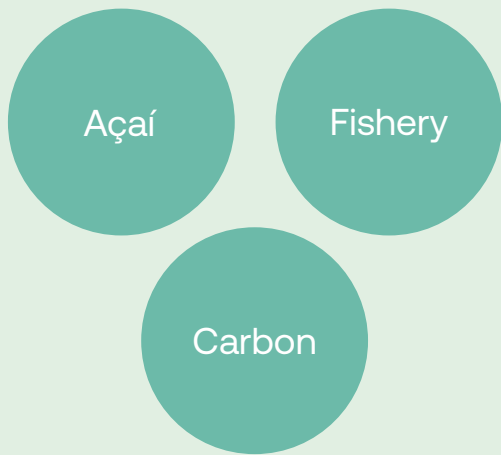
3
Simultaneous
intervention in all
links in the chain

4
Distribution of surpluses
to cooperative members



INTERELOS PORTFOLIO OF INTEGRATED SOLUTIONS FOR BRAZILIAN BIOMES

VALUE CHAIN PROGRAMS CONSERVATION

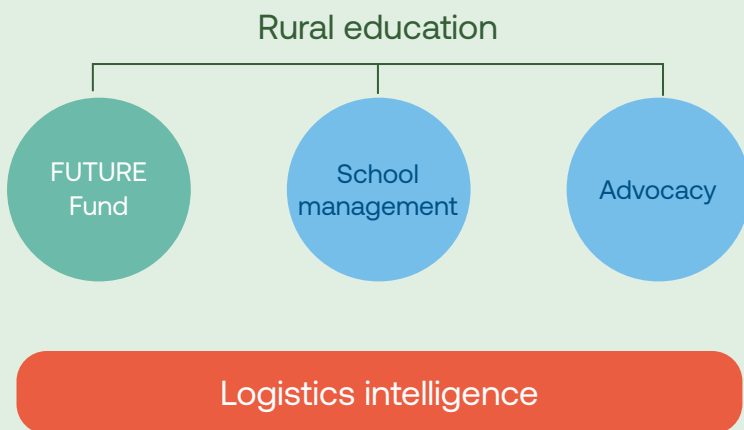


VALUE CHAIN PROGRAMS RESTORATION



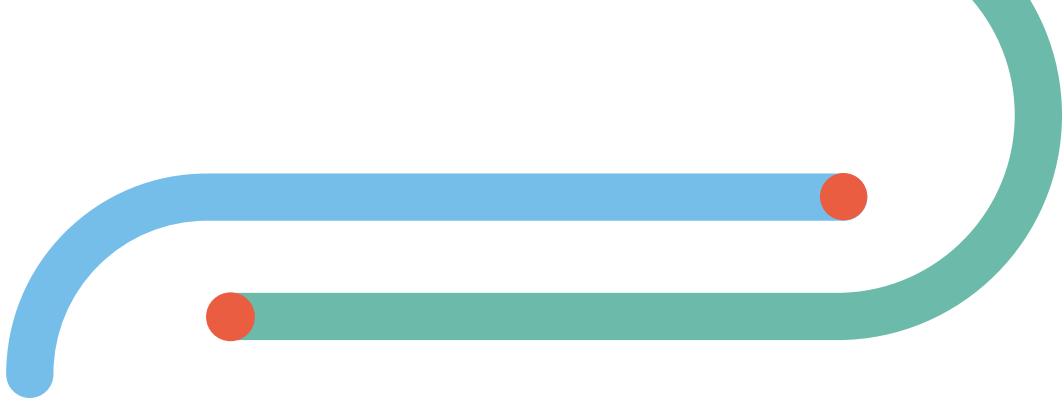
DEVELOP
VALUE CHAINS

STRUCTURAL PROGRAMS



ADDRESS
STRUCTURAL
PROBLEMS IN
VALUE CHAINS

- Preliminary study
- Project design
- Fundraising
- Execution



Interelos operates through thematic and integrated programs.

The first group of programs aims to develop value chains linked to the conservation and restoration of Brazilian biomes.

The second group of programs works on structural issues, such as education and logistics, providing the foundations for all the other chains to operate.

A number of components run across all programs:

COOPERATIVISM AND ASSOCIATIVISM

Support for the setup and professionalization of cooperatives and associations, with tax and legal support for their structuring.

MANAGEMENT

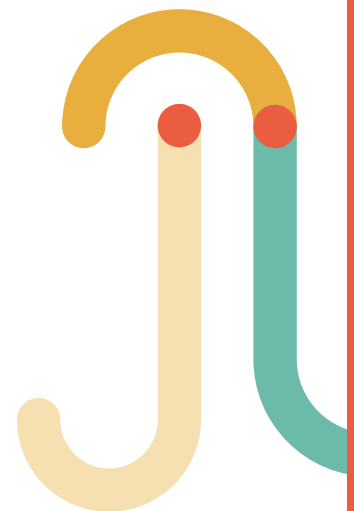
Professionalizing the management of associations and cooperatives with financial and strategic planning and managerial team development.

ACCESS TO BASIC RIGHTS

It is common for traditional populations to have little knowledge of the legal possibilities related to access to basic rights and public policies. We work to ensure that, at the same time as the community's economic conditions are strengthened, the population has greater access to their rights.

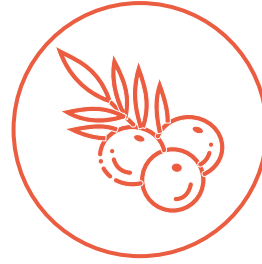
HUMAN RIGHTS

All programs are screened for human rights, based on the evaluation of a matrix that includes the right to work, education, basic health care, and the inclusion of women and youth in the value chain.





THE AÇAÍ VALUE CHAIN



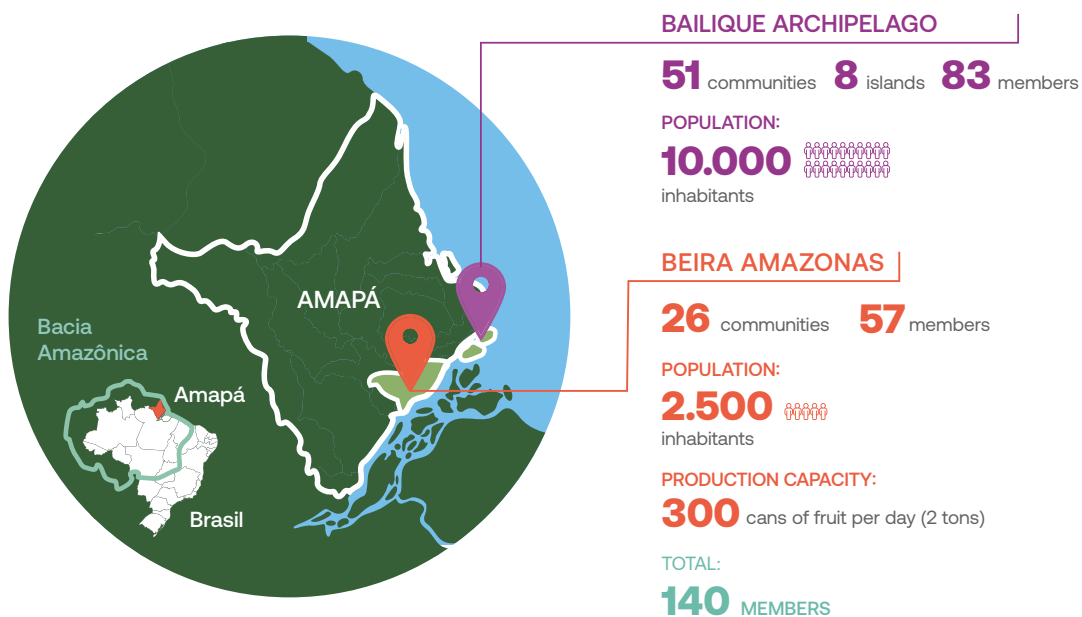
Demand
growth: **15%**

Production
growth: **5%**

3,000
applications for
açaí-related patents
(2004 to 2021)

Açaí is a source of nutrients, the core of Amazonian traditional diets, and one of its main treasures. Its consumption has spread throughout Brazil and the world, associated with a global trend towards natural and healthy foods. Its value chain is a structuring element for the development of other regional products. In addition to the food industry, the pharmaceutical and cosmetics industries are also interested in the fruit: Interelos has identified more than 3,000 patent applications registered worldwide.

Our work in this area is located in the state of Amapá, in the territories of Bailique and Beira Amazonas, and in Pará, in the Verde para Sempre Extractive Reserve. In both regions, we work with native açaí from managed areas.

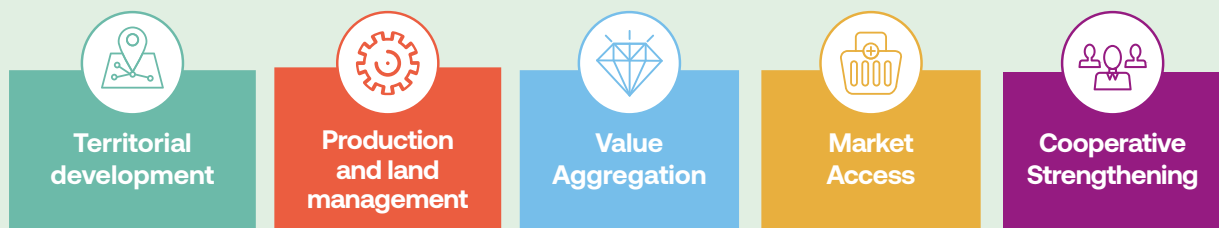


REALITIES TO BE TRANSFORMED

OUR PROPOSAL FOR ACTION

<p>Under-exploited potential of low environmental impact extractive chains due to lack of data, technical assistance and inputs</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Creation of new models of rural technical assistance and territorial development • Identification and viability analysis of potential under-exploited chains • Local professional training
<p>Market barriers due to low product qualification and infrastructure problems</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Improvement of logistics and communication infrastructure 2. Processing facility setup and operation 3. Development of new products 4. Strengthening of marketing and sales efforts
<p>Lack of rural technical, administrative and managerial labor force, as well as local leadership</p>	<p>Development of management skills program and youth training</p>
<p>Lack of perennial funding sources to finance the chain</p>	<p>Active fundraising</p>

PROGRAM AREAS



Financial Support of the Project *Legal Perspective*

Education *Human Rights*

AMAZONBAI: A STRATEGIC HUB FOR AÇAÍ PROCESSING

The riverside population of Bailique and Beira Amazonas is composed of fisherfolk, smallholders, and extractivists whose main sources of income are açaí and fishing. In 2013, following a process of building a community protocol, the population organized itself, creating an association and the cooperative Amazonbai. The cooperative currently has 140 members, its own processing unit, and is starting to export to other countries.

Interelos started supporting Amazonbai in 2018, at a difficult time of management transition. Since then, with the support of various funding partners, Interelos has been working to turn Amazonbai into a certified açaí production hub for the entire region. At least 20 new producing areas have already been identified and a new processing unit is under construction.

Activities carried out by Instituto Interelos with Amazonbai:

- » Construction and monitoring of strategic planning
- » Mapping the socioeconomic baseline
- » Construction and operation of the processing unit
- » Crop Plan
- » Community engagement
- » Support for fundraising

RESEX VERDE PARA SEMPRE: INCOME GENERATION TO CONSERVE THE BIOME

The Verde para Sempre Extractive Reserve, in Pará, was established in 2004. Its creation allowed for the conservation of the area, which covers 75% of the municipality of Porto de Moz. The area suffers from problems typical of Amazonian production chains and features an economic scenario that forces the local population to carry out activities with a high environmental impact in order to guarantee their survival.

After modeling the financial viability of various extractive chains in partnership with the Porto de Moz Sustainable Development Committee (CDS, the acronym in Portuguese), Interelos began developing the açaí chain. In the most positive scenario projected by the initial financial modeling, it is possible to benefit at least 188 families, distributed over 2 hectares of managed production, and producing 3 tons of açaí.



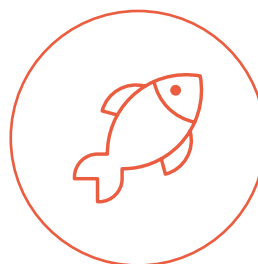
RESEX VERDE PARA SEMPRE

41,801
inhabitants

1,289,363
hectares



THE FISHERY CHAIN



Brazilian fish consumption is **50% lower** than the world average

Brazil has **5.5 million** hectares of **freshwater reservoirs**

Despite its water potential, the Amazon basin is not among the world's largest continental fish producers. Much of the production is based on small-scale fishing, which has structural limitations that are difficult to overcome due to the need for scale and regularity, combined with the technical and sanitary requirements demanded by higher margin markets. On the other hand, studies show that producing one ton of beef in an extensive system requires 16 hectares of pasture and 4 hectares in a semi-intensive system, while conventional fish farming in the Amazon requires less than half a hectare (McGrath et al, 2020).

RESEX VERDE PARA SEMPRE

In 2021, Interelos published the study "Income, Forest, and Life: a plan for the Verde para Sempre Extractive Reserve". The study was the result of a year's work mapping and modeling the viability of various production chains in the region. Its primary intention was to identify chains with a potential for income generation and environmental preservation capacity that would be attractive enough to discourage economic activities with high environmental impact.

In collaboration with various partners and joint action with the Porto de Moz Sustainable Development Committee (CDS - Porto de Moz), two chains were selected: açáí and fish.

The plan for the fish chain includes the creation of tanks for fish farming and benefits from the capacity already installed in the region, such as the ice factory and local logistics.

With funding from CLUA, Interelos is conducting the initial phase of the project, with a technical study of the fishing areas, whilst also launching the Business and Community Development Protocol and the socioeconomic baseline of the communities involved.

BUSINESS AND COMMUNITY DEVELOPMENT PROTOCOL

The Business and Community Development Protocol is a tool that establishes the agreements made by a community on the conditions necessary for the development of a production chain. It is based on the Nagoya Protocol and Convention 169 of the International Labor Organization, which guarantees native peoples their rights and stipulates that any action in the territory must be carried out with free, prior, and informed consent. It begins with rounds of dialogue and socioenvironmental mapping of the communities involved and the outcome is the protocol document, which guides the development of the chain.

SOCIAL AND ENVIRONMENTAL BASELINE

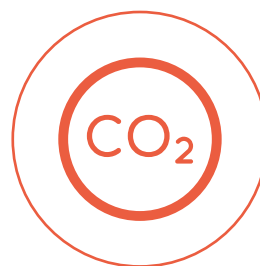
The socioenvironmental baseline makes it possible to map the social, economic, and environmental indicators of the population that will participate in the development of the value chains. From the long-term perspective in which Interelos operates, this is an essential tool to ensure that the progress of the communities is monitored as the development of the chains progresses.







THE CARBON VALUE CHAIN



Brazil has the potential to meet **48% of global demand for carbon credits**

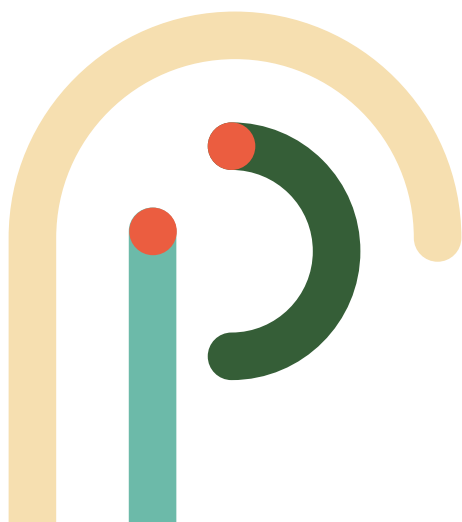
The **potential** for generating revenues from **carbon credits** by 2030 reaches **US\$ 120 billion**

Source: WayCarbon

The first project in this program, currently in the preliminary stages, is the result of a partnership between Instituto Interelos and Apsis Carbon, a subsidiary of Apsis Consultoria. This project fosters the development of production chains to generate carbon credits in the Parakanã indigenous lands in the state of Pará.

The project is supported by a sophisticated system of governance with the direct participation of indigenous leaders, communities, and local partners and is based on a fair distribution of profits generated by carbon credits.

In its first stage, the project will simultaneously carry out the Free, Prior, and Informed Consultation process, which empowers indigenous peoples to approve or not approve the carbon project in compliance with the constitution and ILO 169, as well as a mapping of the region's production chains.



INTERELOS RURAL EDUCATION PROGRAM

As education provides for human capital development, it becomes the main pillar for a territory's sustainable development. Planned from the perspective of a biome's needs, education allows human capital to be formed in a way that is connected to the needs of the extractive chain and the biome's conservation.

One of the most effective models for this type of education is the pedagogy of alternation, through Rural Family Houses (EFA, the acronym in Portuguese) and Agricultural Family Schools (CFR, the acronym in Portuguese). In this model, young people spend part of their time at school and part with their families. In itself, this solves the problems of isolated and sparsely populated regions, where it is more difficult to establish and operate schools. But, more importantly, the model is based on a political-pedagogical project derived from local concerns and the region's development and conservation needs.



THE REALITY

OUR PROPOSAL

**FINANCIAL
INTERMITTENCY**

Agricultural Family Schools and Rural Family Houses suffer frequent interruptions in the flow of funding from public partnerships, causing operational and pedagogical discontinuity

COMPONENT 1**Funding educational
activities**

Creation of a funding mechanism through FUTURE: Territories United for Education Endowment Fund

VICIOUS CYCLE

Default and labor liabilities prevent access to funding. Most of the time, the problem is aggravated by the poor administrative ability in the management of partnerships and in the management of schools

COMPONENT 2**Strengthening school
management**

Creation of a school management support structure and training of schools in administrative and financial management

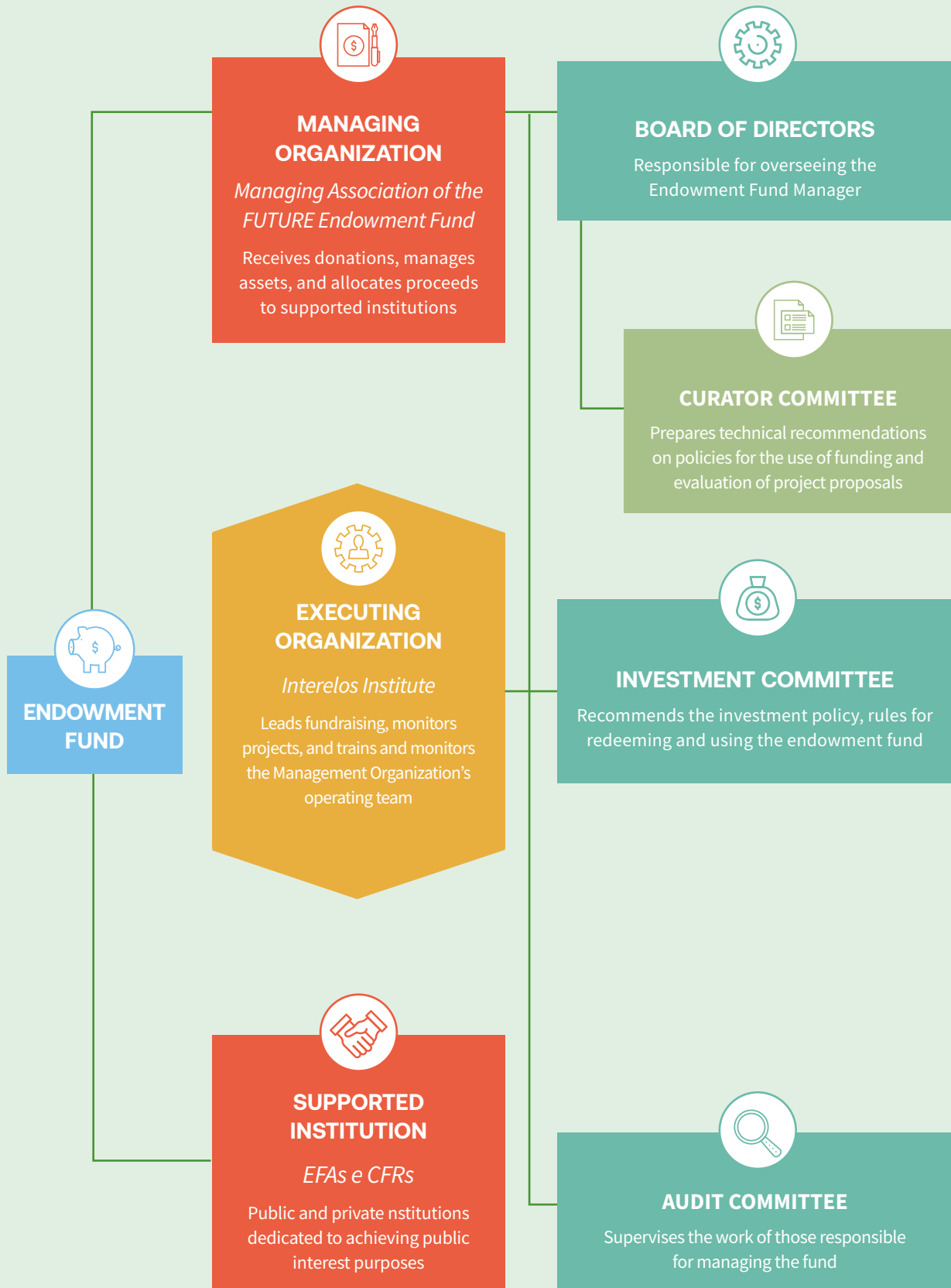
**LACK OF PUBLIC
POLICIES**

Although the partnership between the State and schools is ensured by law, there are no structured public policies to encourage this type of education, nor is there quality information about the reality and challenges of schools

COMPONENT 3**Advocacy and
public policy**

Advocacy for public policies related to rural education, based on a robust mapping of the challenges of rural schools and the public policies in place

STRUCTURE AND GOVERNANCE



FUTURE is the first Brazilian endowment fund that provides financial support for schools in the Amazon with the purpose of training technicians and leaders capable of dealing with the sustainability challenges of their biome. The fund has solid governance, control mechanisms for schools' access to funding, and leading experts on the boards and committees.

PAULO HAUS

MANAGEMENT BOARD

President

As an attorney, he has worked for over 20 years in the field of public interest funds. He took part in the movements for the legal framework for the non-profit sector, the legal framework for microfinance, and the regulatory framework for civil society organizations.

WILSON GIMENES

AUDIT COMMITTEE

Chairman

Accountant with extensive experience in finance, tax, auditing, and financial management. Specialized in international trade, services, and real estate.

JOÃO PACÍFICO

INVESTMENT COMMITTEE

Chairman

Entrepreneur, activist and founder of the Gaia Group, with more than R\$16 billion in financial operations. Coordinated the issuance of bonds for the Movimento dos Sem Terra (Landless People's Movement) on the Brazilian Stock Exchange.

RAIMUNDA KELLY SILVA GOMES

CURATOR COMMITTEE

PhD in education and lecturer at Amapá State University with experience in Environmental Education. She carries out research and university extension activities. She is advising master's students on socioenvironmental issues and rural education in Amapá.



LOGISTICS INTELLIGENCE FOR THE AMAZON BIOME

There is a consensus that the sustainable exploitation of the Amazon biome's resources is crucial for the preservation and biological balance of the territory it covers. But transporting production is a complex and challenging process, due to its geographical characteristics and the lack of adequate infrastructure. Products such as timber, Brazil nuts, açai and others are transported by canoes, boats and ships along rivers and streams, connecting local communities to urban centers and ports. Several studies conclude that the lack of adequate infrastructure, high transportation costs, and low logistical efficiency are significant obstacles to economic development in the Amazon and that investing in improving transportation infrastructure, including the construction and maintenance of waterways and highways, is crucial to reducing costs and improving logistical efficiency.

PROGRAM GOALS

- Carry out an assessment of the current logistics situation in the Amazon region;
- Identify opportunities for investment in transport infrastructure and fleet modernization;
- Propose alternatives for modernizing the transport fleet;
- Propose public policies to protect the environment and combat deforestation.
- Identify companies interested in investing in transport infrastructure in the region;
- Establish partnerships with local companies for economic activation and to combat illegal deforestation activities;
- Design a consolidated and clear investment proposal to improve logistical efficiency in the Amazon region;
- Present the investment proposal to the main players involved in the sector and define the next steps for implementing the investment projects.

ABOUT US

Instituto Interelos plans, structures, and implements extractive-based value chains in the main Brazilian biomes, guided by the principles of social economy.

It is a non-profit association founded in 2017 based on the extensive experience of its founder and associates in projects such as Febraban's "1 Million Cisterns for the Semi-Arid Program" and "Terra Forte", for the implementation of agro-industries in land reform settlements.

Interelos members also have an extensive track record in ESG strategy and implementation projects in the private sector. This experience in large-scale projects and in various segments gives Interelos a very pragmatic orientation for implementing value chains, with an emphasis on the market vision while creating conditions for the autonomy of communities through education.



AREAS OF EXPERTISE

STRATEGY

Identifies opportunities for action and designs development strategies for value chains.

PROGRAMS AND PROJECTS

Structures, executes, and monitors programs' activities.

SOCIOENVIRONMENTAL ASSESSMENTS

Maps the baseline for monitoring interventions in the territories.

INSTITUTIONAL RELATIONS AND FUNDRAISING

Establishes dialogue between the public sector, private sector, and communities and attracts funding for the programs.

MANAGEMENT AND FINANCIAL MODELING

Develops the analysis and study of the financial viability of the chains and supports management activities.

BRANDING AND COMMUNICATION

Designs the branding strategy for the products and services produced by the value chains.

LEGAL

Analysis of risks and opportunities in the strategy, development and execution of each project.

INTERNAL MANAGEMENT AND COMPLIANCE

Supports internal management and compliance processes.



OUR CONTENT PRODUCTION

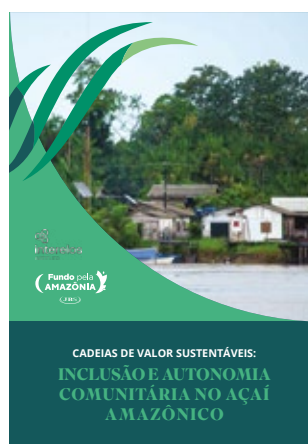
ELOQUENTE, THE SOCIAL ECONOMY PODCAST

Eloquente's seasons 1 and 2 address consumption, sustainability and the need for scalable solutions to generate prosperity and living conditions on the planet.



SUSTAINABLE VALUE CHAINS: INCLUSION AND COMMUNITY AUTONOMY IN THE AMAZONIAN AÇAÍ INDUSTRY

The lessons learned from the implementation of the açai chain in Amapá have been systematized in a report containing the step-by-step process, the main tools, and an analysis of the challenges of the process. The report is a useful guide for speeding up the implementation of new chains, whether for açai or other products.



FUTURE IN 5 MINUTES

Produced for the launch of the Future: Territories United for Resources for Education Fund, the animation explains, in a didactic way, the positive effects of education on the development of extractive chains.



FOLLOW US ON SOCIAL MEDIA



@institutointerelos

GENERAL DIRECTOR:

AERTON PAIVA

EDITORIAL COORDINATION:

SANDRO MARQUES

LAYOUT:

REFINARIA DESIGN

SEE THE INSERT
WITH OUR ANNUAL REPORT
AND AN UPDATE ON OUR
LATEST ACTIVITIES



OUR ACHIEVEMENTS IN 2022

In 2022, Interelos laid the foundations for the development of açai and fish chains in Brazil's largest extractive reserve, proudly watched the first distribution of surpluses to Amazonbai's cooperative members and worked on the most essential link for sustainable rural development: education.

A few years ago, even before Interelos was formally established, we started working in the field of social economy to develop extractive-based value chains throughout Brazil. In each region we dealt with different issues. In the semi-arid region, the challenge was to provide water to the population and small businesses by setting up cisterns. In the Amazon, the challenge was also water, but from a different perspective: optimising river logistics to ensure greater competitiveness for products from the forest.

Common to all biomes is the increasingly critical and urgent task of regenerating, preserving, and creating alternatives for work and income that are attractive enough to discourage activities with a high environmental impact. We do this by creating links between various players in the private and public sectors and working simultaneously at every link in the chain, from extraction to commercialisation.

Over time, our vision has sharpened and we have become concerned with structural issues, such as logistics and education, for which we need to find innovative solutions. That's why we laid the foundations for a program that addresses the Amazon's logistical challenges, an essential condition for making products from the socioeconomy more competitive. In 2022, we created Future (Territories United for Education Fund), which is the first endowment fund aimed at initiatives that promote rural education, connected to the specific needs of production chains.

To meet these challenges, in 2022 we began to restructure our internal organization. We strengthened the programs management team and brought in new specialists to deal with sensitive issues such as the legal and juridical issues of the value chains.

Our aim, when supporting the development of a chain, is to make communities increasingly autonomous and self-determined. We move forward, but the forest, the people, and the yield they harvest must remain.

To the communities that welcome us and the partners who walk with us, our many thanks.

AERTON PAIVA

President



AN OVERVIEW OF 2022

In 2022, we proudly accompanied the first distribution of results to the members of Amazonbai, a cooperative we have been supporting since 2018, while working on the fundraising strategy for the development of the açai and fish chains in the Verde para Sempre Extractive Reserve. These are two highlights from a year in which we once again worked at every link in the chain for the development of inclusive economies.

To download this report, visit interelos.org.br

1

VERDE PARA SEMPRE EXTRACTIVE RESERVE – Planning and fundraising

The year 2022 was marked by coordination to operationalise the results of the study “Income, Forest, and Life: a plan for the Verde para Sempre Extractive Reserve”, developed by Interelos the previous year.

With this coordination, we were contemplated with a grant from CLUA - Climate and Land Alliance Use for the first stage of the project: the construction of the Business and Community Development Protocol, the creation of the socioeconomic baseline, and the technical evaluation of the areas for açai and fisheries management. This stage also includes the development of a plan to strengthen the Rural Family House in Porto de Moz, with short and long-term actions.

Interelos also advised the Porto de Moz Sustainable Development Committee (CDS - Porto de Moz) on participating in other calls for proposals to support the project.

2

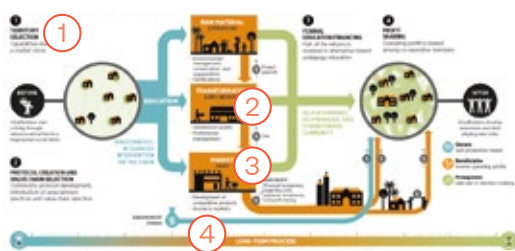
A HUB FOR AÇAÍ

Operating in the present and planning for the future was the work carried out with Amazonbai, a co-operative of açai producers from Bailique and Beira-Amazonas, in the state of Amapá. This was the first year of operation for the agro-industry, built with support from the Porticus Foundation and the JBS Fund for the Amazon. The unit can process up to 300 buckets of açai a day, has a cold room for 60 tons of pulp and pasteurization equipment, which allows it to meet the requirements of the North American market. A cobranding partnership with Bravo enabled part of the production to be sent to the USA.

Nine meetings were also held throughout the year with the cooperative’s management to create processes to support the 2022-2032 Strategic Plan.

With the strategic intention of making Amazonbai an açai processing hub for the entire region, the planning stage for the agro-industry’s expansion began.

METAMODEL



- ① Planning and fundraising
- ② Amazonbai's agroindustry
- ③ Launching of Future
- ④ Socioeconomic database for Bailique and Beira Amazonas territories



3

LAUNCH OF FUTURE (Territories United for Education Fund)

With the planning stage completed and the launch taking place in the first quarter of 2023, Future is the first endowment fund for education in the Amazon. The fund addresses a central issue in this area, which is the constant interruption of school activities due to the lack of public funding. The initiative is part of Interelos’ Rural Education Program, which includes two other work fronts linked to the professionalization of school management and public policy advocacy.

Future’s governance includes a curator committee, responsible for selecting the projects eligible for support, and an investment committee chaired by João Pacífico, founder of the Gaia Group, who organized the issuance of bonds by the Landless Movement (MST) on the Brazilian Stock Exchange.

Future’s pioneering supporter was the JBS Fund for the Amazon, whose donation guaranteed the fund’s operation for the first few years, including the costs of attracting donors.



FUTURE launching event.

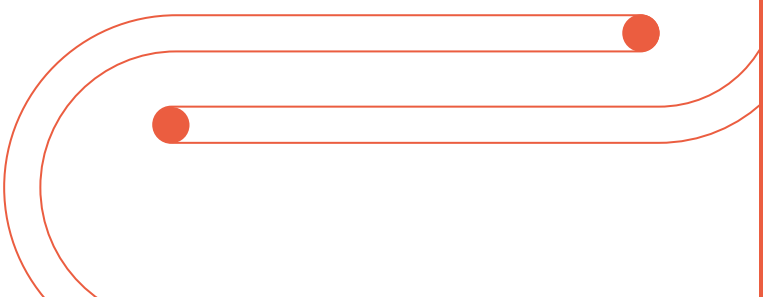
4

SOCIOECONOMIC BASE: A BASELINE FOR CHANGE

In 2022, for the first time, Amazonbai generated enough cash to be able to distribute surpluses to its members. This is a memorable moment for the cooperative, with a direct economic and social impact on the communities in which its members live. But how big is this impact? Although the development of the açai chain in the region began in 2013 with the Bailique Community Protocol, there is no baseline to measure the progress made so far. With this in mind, Instituto Interelos took a team to the field to carry out the first social and economic mapping that will now allow for more effective monitoring of the transformations the territory has undergone.

CALENDÁRIO SAZONAL		Força de trabalho	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Mudança	
2022	Chuva:													16%	
	Impactos salinidade														
	Limpeza de lago (0.5%)	Homens adultos													
	Insentiva (0.5%)	Mulheres adultas													
	Raleamento / arandamento da vegetação (0.5%)	Jovens													
	Dobriga e touceiras (0.5%)	Contratado													
	Colheita / feitura (2.0%)														
	Enriquecimento / plantio de mudas (0.5%)														
	Avaliação / monitoramento (0.5%)														
	Agricultura	Homens adultos													24%
	Banana, melancia, maçã, abóbora, cupuaçu, coco, limão, papaya, macaxeira, etc.)	Mulheres adultas													
	Peixe	Homens adultos													
(Trairão, Peixe, Pescada, Apaiari, Tamoiá, Anaco, Acari, Dourada / dourado, Filhote, Piaba, Camarão, Pirarucu, etc.)	Mulheres adultas													46%	
Extrativismo não madeireiro	Homens adultos														
(Açaí, Fruta, Ibiá, Óleo, Faveiro, Sementes, etc.)	Mulheres adultas													47%	
Jovens															
Exploração de madeira	Homens adultos													0%	
(Pau-molho, Gueará, Andiroba, etc.)															
Criação animal de grande porte	Homens adultos													0%	
(Búfalo, Cavalo, bovino)	Mulheres adultas														
Jovens															
Contratado															
Criação animal pequena porte	Homens adultos													21%	
(Galinha, porco, pato)	Mulheres adultas														
Jovens															
Piscicultura	Homens adultos													0%	
(Tambacuri)															

Seasonal calendar of agro-extractivist activities.



FINANCIAL REPORT

Balance Sheet Ended
December 31, 2022 and 2021

Values Expressend in Reais

Assets	Note	2022	2021
Current assets		3.526.324,24	4.753.125,33
Cash and equivalents	4	3.524.072,57	4.741.551,09
Other accounts receivable	5	2.139,34	11.321,90
Expenses Advances	6	112,33	252,34
Non-Current assets		75.102,12	113.963,96
Investments	7	2.842,00	2.842,00
Property, plant and equipment	8	72.260,12	78.691,97
Total Assets		3.601.426,36	4.834.639,30

Liabilities	Note	2022	2021
Current liabilities		3.137.151,14	4.629.919,19
Loans	9	175.284,61	32.155,50
Taxes and contributions	10	4.143,67	5.891,74
Labor charges	11	-	1.454,25
Other liabilities	12	2.957.722,86	4.590.417,70
Net Equity	13	464.275,22	204.740,11
Surplus Accumulated		464.275,22	204.740,11
Total Liabilities		3.601.426,36	4.834.639,30



Instituto Interelos plans, structures and implements extractivism-based value chains guided by the principles of social economy. It is a non-profit association created in 2017 based on the extensive experience of its founder and associates in projects such as Febraban's "1 Million Cisterns for the Semi-Arid Program" and "Terra Forte", for the implementation of agro-industries in agrarian reform settlements. Interelos' associate consultants have an extensive track record in ESG strategy and implementation projects in the private sector. This experience in large-scale projects and in a variety of segments gives Interelos a pragmatic orientation for implementing production chains, with an emphasis on the market vision, while at the same time creating conditions for the autonomization of communities through education.

For more details on our activities, visit
interelos.org.br

OUR CONTENT PRODUCTION

REPORTS

Eloquente, the socioeconomics podcast

The second season of Eloquente is available in audio and video and addresses the scale solutions needed to generate prosperity and living conditions on the planet.



Systematising the Açai Value Chain

The lessons learned from setting up the açai chain in Amapá have been systematized in a booklet containing the step-by-step process, the main tools and an analysis of the challenges. The booklet is a useful guide for speeding up the implementation of new açai chains or even other products.



Future in 5 minutes

Produced for the launch of Future: Territories United for Resources for Education, the animation explains, in a didactic way, the positive effects of education on the development of extractive chains.



FOLLOW US ON SOCIAL MEDIA



@institutointerelos